

Ata da 36ª Sessão Ordinária no 2º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 24 de Novembro de 2015.

Às onze horas e oito minutos do dia vinte e quatro de novembro de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Trigésima Sexta Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se as ausências de Marlon Vivas e Rosalvo de Vasconcellos Domingos, e informou que estes se encontravam à disposição desta Casa. Logo após, colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: PROJETO DE LEI: - n.º **1.109/2015**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; REQUERIMENTOS: - n.ºs **036** e **038/2015**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.ºs **037** e **039/2015**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; INDICAÇÕES: - n.ºs **694**, **695** e **696/2015**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **697**, **698**, **699**, **700** e **701/2015**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; CONVITE: - **Secretaria Municipal de Turismo – 1º Seminário de Turismo “Guapimirim para Guapimirim, para o Brasil e o Mundo”**. A seguir, o **Sr. Presidente** passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** iniciou suas palavras fazendo um pedido ao Secretário de Governo, Sr. Jorge, a fim de que os ajudasse junto ao Prefeito Marcos Aurélio e ao Secretário de Obras, para que dessem uma atenção melhor para a cidade de Guapimirim. Falou que estavam com bastante deficiência em termos de obras no município, principalmente, em relação às ruas e ao serviço de tapa-buracos, não só no Centro, como também nos bairros mais afastados. Declarou que gostaria de fazer aquele apelo ao Secretário de Governo para que chamasse o Secretário de Obras, haja vista que fora um compromisso assumido com aquela Câmara de Vereadores, visando a uma ação no município em que estariam dando condições de o morador de Guapimirim ir e vir. Disse que quando se tinha uma estrada totalmente esburacada, acabava causando um transtorno para o morador e interferindo no seu direito. O nobre Edil assinalou que aquela Casa vinha cobrando por tais ações diariamente, em todas as suas Sessões e Indicações, demonstrando que eles, Vereadores, tinham um compromisso com o município, só que não dependia deles para ser executado e que os mesmos faziam a sua parte, que era a cobrança. Assim, pediu ao Prefeito Marcos Aurélio que cobrasse uma seriedade maior do seu Secretário de Obras, a fim de que houvesse uma solução para aqueles problemas. Em seguida, o Ver. Oswaldo lembrou que na Sessão passada falaram muito sobre segurança, e disse que naquele dia havia pessoas no plenário que trabalhavam na

segurança do município, sendo policiais que desempenhavam suas funções na cidade. Contou que aqueles profissionais vinham acompanhando de perto a dificuldade de algumas viaturas, as quais estavam sendo consertadas pelos próprios policiais, logo, pediu ao Sr. Prefeito para que olhasse com carinho, mesmo sabendo que a segurança era direito de todos e que o Governo do Estado teria que mandar viaturas novas. Ressaltou, no entanto, que as viaturas estavam com os policiais da cidade deles, protegendo-os e a seus familiares. Diante de tais dificuldades, reiterou o pedido ao Prefeito para que desse uma atenção ao DPO da cidade, bem como prestasse auxílio com relação às viaturas, e ressaltou que no que precisasse dele como Vereador, ele, Osvaldo, estaria ajudando, e não somente ele, mas como toda aquela Câmara de Vereadores, a qual sempre lutara pela causa da segurança pública. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** iniciou suas palavras parabenizando a Secretária de Turismo, Marina, pelo evento que havia promovido na Praça da Emancipação, no último sábado, e disse que presenciara as pessoas se divertindo com muita responsabilidade num clima muito agradável e familiar, afirmando que não houvera nenhum incidente e que estava tudo bem organizado. Parabenizou também a Secretária pelos eventos e pela festa que estava organizando no município, demonstrando bastante habilidade, apesar de o município estar atravessando um problema financeiro, como, aliás, todo o país naquele momento de crise. Destacou que a Secretária, demonstrando bastante sabedoria e habilidade, buscara parceiros na iniciativa privada para ajudar a organizar aquela festa no município, sem os quais não seria possível a sua realização. Falou que posteriormente queria agradecer àquelas empresas, as quais ajudariam a proporcionar naquele momento de crise alguns dias de alento e lazer para os munícipes, salientando que os empresários entenderam a Secretária e seu clamor em querer proporcionar tal festa. Disse que Marina havia explicado que o evento não poderia ser realizado apenas com o dinheiro dos cofres públicos, devido a problemas que o município, assim como todo o país, estava atravessando, e que seria a primeira vez que Guapimirim não teria nenhum evento. Então, disse que as empresas entenderam o clamor da Secretária e ajudaram-na a proporcionar aquela linda festa que estaria acontecendo no município; logo, parabenizou as empresas pela contribuição e ressaltou a importância de a Secretária Marina ter assumido aquela Pasta. Após, admitiu que vinha se estendendo em suas falas durante as últimas Sessões, sendo muitas vezes até repetitivo no que dizia respeito à questão das Casas Lotéricas. No entanto, relatou que no último sábado, ele, Ver. Max, pudera presenciar uma grande covardia naquele estabelecimento, pois chovia e as pessoas estavam enfileiradas na rua, sendo que a fila destinada à prioridade aos idosos e deficientes físicos estava chegando perto ao banco Bradesco, e a outra, próxima à boate localizada nas redondezas. Disse que o argumento da Casa Lotérica era

que aquele grande número de pessoas se devia ao fato de o prêmio estar acumulado, explicação que ele, Ver. Max, considerava inverídica, afirmando que aquela tinha sido uma desculpa descabida, visto que aquele tumulto era porque a Lotérica estava atuando em horário errado, desrespeitando a legislação vigente e encerrando suas atividades às treze horas. Asseverou que tinha a certeza de que se a mesma fechasse no horário normal, ou seja, às dezenove horas, muitas pessoas que haviam saído de casa na parte da manhã, quando chovia, deixariam para fazê-lo à tarde. Assim, assegurou que iria concentrar esforços naquele trabalho que estava fazendo, pois considerava uma covardia muito grande contra a população o que estava acontecendo. Continuando, falou que na Sessão anterior ele citara a CRT e, também, acerca dos mecanismos utilizados pelo município de Magé para a redução do preço do pedágio; portanto, iria procurar saber como estava se operando aquele desconto de cinquenta por cento para quem tivesse o carro emplacado em Magé. Falou que iria pleitear tratamento semelhante para Guapimirim, valendo-se do princípio da isonomia, já que todos os argumentos para reivindicar aquele desconto eram iguais ao da cidade de Magé. Para tanto, na semana anterior estivera na Câmara de Magé fazendo um levantamento sobre aos procedimentos utilizados por eles, deduzindo, em seguida, que a CRT era uma empresa que só “jogava” para ganhar e não dava nada a ninguém. Dando continuidade, explanou que numa determinada situação aquela empresa iria ceder massa asfáltica para o município de Guapimirim, ressaltando que aquilo era uma obrigação deles, sendo apenas uma pequena compensação pelos danos que causava ao meio ambiente. Voltando ao assunto da redução do pedágio, explicou que não aprovava a maneira como estavam fazendo em Magé e que não iria brigar para ser daquela forma em Guapimirim. Falou que do jeito que estava sendo feito a CRT daria, sim, cinquenta por cento de desconto para o morador de Magé, mas em contrapartida a Câmara de Vereadores teria que aprovar um desconto de cinquenta por cento de desconto sobre o valor de ISS que a empresa pagava ao município. Enfatizou que aquilo era inviável, pois a empresa não estava abrindo mão de nada para o cidadão de Magé, já que estaria obtendo abatimento no imposto, reiterando o conceito de que a concessionária não jogava para perder nunca. Disse que num estudo aprofundado, tinha verificado que já chegaram a pagar mais de duzentos mil reais a Guapimirim de ISS, e que, atualmente, aquela quantia girava em torno de cento e quarenta mil reais, avisando que a cada mês que passava, aquele valor estava caindo ainda mais. Comunicou, a seguir, que ele e o Vereador Fernando já estavam expedindo ofício à concessionária para que informassem se o fluxo de veículos havia reduzido ao longo da rodovia, o que seria o único motivo para a redução do ISS, dizendo que considerava tal acontecimento improvável, razão pela qual estava averiguando. Ultimando, confidenciou que tinha quase certeza de que estava havendo uma grande sonegação e, assim, afetando o município deles. Com a **palavra**,

o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que pegando um gancho nas palavras do Vereador Osvaldo Pereira, em que o nobre Edil parabenizara a Secretária Marina, e falou que o nome daquilo era comprometimento, e que aquela era a palavra que estavam falando desde o início do mandato. Comentou que o Vereador Osvaldo também citara a dificuldade que vinha enfrentando com alguns Secretários, como o de Obras, dizendo que naquele caso específico o que faltava era comprometimento. Disse que restou comprovado o comprometimento da Secretária em um evento que provavelmente não aconteceria naquele ano no município, mas que através de parcerias ela estava conseguindo realizar. Então, parabenizou também a Vereadora Marina por aquela nobre iniciativa de buscar parcerias e realizar o evento, evitando que o povo já tão sofrido ainda passasse por mais aquele tipo de constrangimento. Assim, parabenizou toda equipe da Vereadora Marina, dizendo que tinha a certeza de que sem sua equipe nada daquilo estaria acontecendo também. Todavia, ressaltou mais uma vez que era o comprometimento com que a Vereadora Marina assumira a Secretaria que vinha fazendo um grande diferencial no turismo no município deles, assim como a Vereadora Rizê, a qual assumira a Pasta da Educação e também estava transformando e retomando a merenda das crianças. Ratificou que aquilo era comprometimento, e falou que a vereadora Rizê ao assumir a Secretaria de Educação, que se encontrava bem bagunçada, tinha reorganizado tudo e colocado a merenda de volta nas escolas. Assegurou que os pares daquela Casa estavam dispostos a ajudar o Executivo para o desenvolvimento do município, dizendo que tinha como exemplo o Vereador Alcione, o qual era empresário do município e que poderia também estar contribuindo diretamente no que se referia à questão de trabalho e renda. Enfatizou mais uma vez que a palavra-chave era comprometimento, e com aquela qualidade os pares daquela Casa tinham procedido e estavam realmente fazendo um grande diferencial, indicador que logo fora percebido nas Secretarias assumidas pelas respectivas Vereadoras. Externou que aquele era o comprometimento que aquela Casa tinha, e pediu também que os Secretários pudessem abraçar as causas da mesma forma e afimco com que as Vereadoras fizeram quando assumiram as Secretarias. Em **questão de ordem**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** parabenizou o Sr. Presidente e disse que cometera ato falho ao não citar a equipe da Secretária Marina, congratulando, assim, a mencionada equipe. Após, informou que muitas vezes, eles, os Vereadores, utilizavam-se das dependências da Câmara até mais tarde, e que estavam trabalhando bastante, assim como a Secretaria de Turismo e toda a equipe da Vereadora Marina, parabenizando, mais uma vez, aquele grupo. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que aquela equipe refletia a essência de seu comandante, que era incansável no trabalho. Contou que por diversas vezes saía daquela Casa em torno de nove e dez horas da noite e a equipe da Secretária ainda estava trabalhando para proporcionar à população um evento de qualidade. Com a **palavra**,

o Vereador **Claudio Vicente Vilar** iniciou sua fala asseverando que comprometimento era o que deveria nortear as Secretarias de Obras e Saúde do município, salientando que não estava existindo comprometimento. Como exemplo, disse que se assumissem uma Secretaria toda “enrolada” e se tivessem determinação, reuniria os seus amigos, explicando que não havia empregados e, sim, amigos, em que um ajudava o outro, já que ali ninguém era patrão de ninguém, certamente, os problemas seriam resolvidos. Assinalou que o município deveria andar com todos unidos, logo, se o Secretário de Obras reunisse os meninos que estavam lá para ajudá-lo e quisesse ajudar o município a progredir, com certeza iria conseguir, mas se ficasse parado e sentado num Gabinete não iria arrumar nada. Por fim, sugeriu que a transformação ocorrida nas Secretarias Turismo e na Educação, alcançasse também as demais Secretarias, porque para mudar só trocando os Secretários, haja vista que os mesmos deveriam ir para as ruas trabalhar, porque sem trabalho ninguém via resultado. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que, mais uma vez, iria se referir à palavra comprometimento, e que existiam Vereadores dispostos a estar contribuindo de forma mais efetiva nas Secretarias. Ressaltou que se todos os Secretários tivessem a disposição da Secretária de Educação e da Secretária de Turismo, as quais saíam por volta das nove a dez horas da noite do prédio da Prefeitura, provavelmente, tudo seria diferente. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** disse que só queria pedir ao Secretário de Saúde para informar, realmente, o que era dever do município, porque houvera dois fatos ocorridos naquele período, aparentemente dois atropelamentos, e as pessoas postaram nas redes sociais que deveriam tirar a ambulância do hospital para o socorro das vítimas. Argumentou que atualmente havia o serviço de SAMU, o qual era específico para aquele tipo de acidente, porém, disse que para retirarem a ambulância do hospital eles teriam que retirar o médico do plantão. Então, falou que deveriam cobrar sim, mas também conscientizar as pessoas sobre como se dava a prestação daquele serviço, pois a falta de informação fazia com que as pessoas falassem sem o conhecimento devido. Após, o nobre Edil afirmou que o SAMU vinha atendendo muito bem, chegando rapidamente ao local para atender a população e reiterou que, infelizmente, não podiam retirar a ambulância do hospital, porque teriam que afastar também o médico de plantão e um enfermeiro, afetando sobremaneira o plantão de emergência. Ultimando, salientou que muitas coisas tinham de ser explicadas e esclarecidas à população. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Concluído o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.105/15**, de autoria do Ver. **Claudio Vicente Vilar**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.106/15**, de autoria do Ver. **Claudio Vicente Vilar**. Não havendo

quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei** n.º **1.107/15**, de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e trinta e um minuto. Nada mais tendo a registrar, eu, **Franklin Adriano Pereira**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.